



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
---------------------------------	---

2. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)	2
3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)	3
4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	4
5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Evp</i>)	6
6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>IDGrp</i>)	8
7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>IReta</i>)	10
8. TAXA DE REPROVAÇÃO	10
9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P (<i>ISGrp</i>)	12
10. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	13
11. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	27/11/2024
Data do início do curso:	20/10/2010
Nome do Curso:	Administração Pública
Código c-MEC:	1153474
Modalidade:	EaD
Grau:	Bacharelado
Data da última atualização de PPC	17/09/2018
Última avaliação do Curso	ENADE (ano): 1 (2022). CC (ano): 5 (2019). CPC (ano): 3 (2022).
Carga horária total (h):	3.060
Prazo de integralização Mínimo:	08 (oito) semestres
Número de vagas autorizadas anuais:	300 vagas distribuídas entre os polos
Número de Alunos Ativos:	97
Número de docentes:	Não encontrado
Número de formados da última colação de grau:	1 (2023.2)
Número de egressos desde sua criação:	138
Quantidade de entradas anuais (Período):	1 (segundo semestre).
Observações:	A análise partiu do semestre de 2017.2 até 2024.1, uma vez que os dados mais antigos são imprecisos e não conseguem representar adequadamente o curso.

2. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)

O conceito preliminar de curso é destinado a avaliar a qualidade dos cursos de graduação, para isso, são utilizados oito componentes separados nas seguintes

dimensões: desempenho dos estudantes, mensurado a partir das notas dos estudantes concluintes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, determinado a partir do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); corpo docente, baseado na informação de titulação e regime de trabalho dos docentes do curso; percepção discente sobre as condições do processo formativo, que são informações obtidas no Questionário do Estudante sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (INEP, 2023a).

O curso de Administração Pública EaD, no último ano de cálculo deste indicador (2022), recebeu nota 3. Considerando que o CPC varia de 1 a 5, e que a partir de uma nota 3 a graduação avaliada é considerada satisfatória, o curso está atendendo aos requisitos exigidos por esse indicador.

O Enade, por sua vez, é um dos componentes utilizados no cálculo do conceito preliminar de curso, sendo caracterizado como uma prova de conteúdos de formação geral e de conhecimento específico (INEP, 2023a). O curso de Administração Pública atingiu nota 1 na última edição realizada (2022).

Dessa maneira, é imperativo que esta nota seja elevada para os próximos anos de avaliação. Medidas como implementação de tutoria para o ENADE e o acompanhamento dos discentes aptos para a realização da prova durante todo o ano de avaliação podem estar inseridas no Plano de Qualidade do Curso (PQC).

O conceito de curso é determinado a partir de uma visita *in loco* às instalações do curso. Nesse contexto, são analisadas três dimensões: organização didática – pedagógica, corpo docente e tutoria e infraestrutura. A nota pode variar de 1 a 5, sendo considerado satisfatória a faixa de 3 a 5 (MEC, 2017).

Os conceitos de curso da avaliação de reconhecimento e da renovação do reconhecimento, em 2014 e 2019, respectivamente, foram iguais a 4 e 5 (e-MEC, 2024). Recomenda-se, desse modo, que haja uma verificação de todos os pontos postos na avaliação *in loco*, de modo a garantir a manutenção desta última nota.

3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)

O IDD mensura o desenvolvimento dos estudantes concluintes, durante a graduação, considerando os desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (INEP, 2023b).

A última edição para o curso de Administração Pública EAD foi aplicada no ano de 2022. O resultado para este ano foi igual a 3, que, em uma escala de 1 a 5, é considerado satisfatório. Pela dependência do IDD com a nota do Enade, reafirma-se a proposta feita na seção anterior a respeito da prova.

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação. Assim, esse indicador exibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter.

Para a análise de taxa de ocupação de curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas teóricas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no número de vagas ofertadas para a turma analisada (UFMA, 2022). Conforme mostra a figura abaixo:

$$TOC (\%) = \frac{n^{\circ} \text{ alunos ativos ou alunos matriculados}}{n^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}} \times 100.$$

A metodologia de exposição deste indicador para os cursos de Educação a Distância (EaD) foi baseada na análise por turma. Para o curso de Administração Pública, selecionou-se o último edital lançado, com entrada em 2023.2. A partir do prazo mínimo de integralização do curso, os alunos ingressantes de ainda não atingiram o prazo de formação estipulado para esta graduação. O resultado é exibido na Figuras 1.

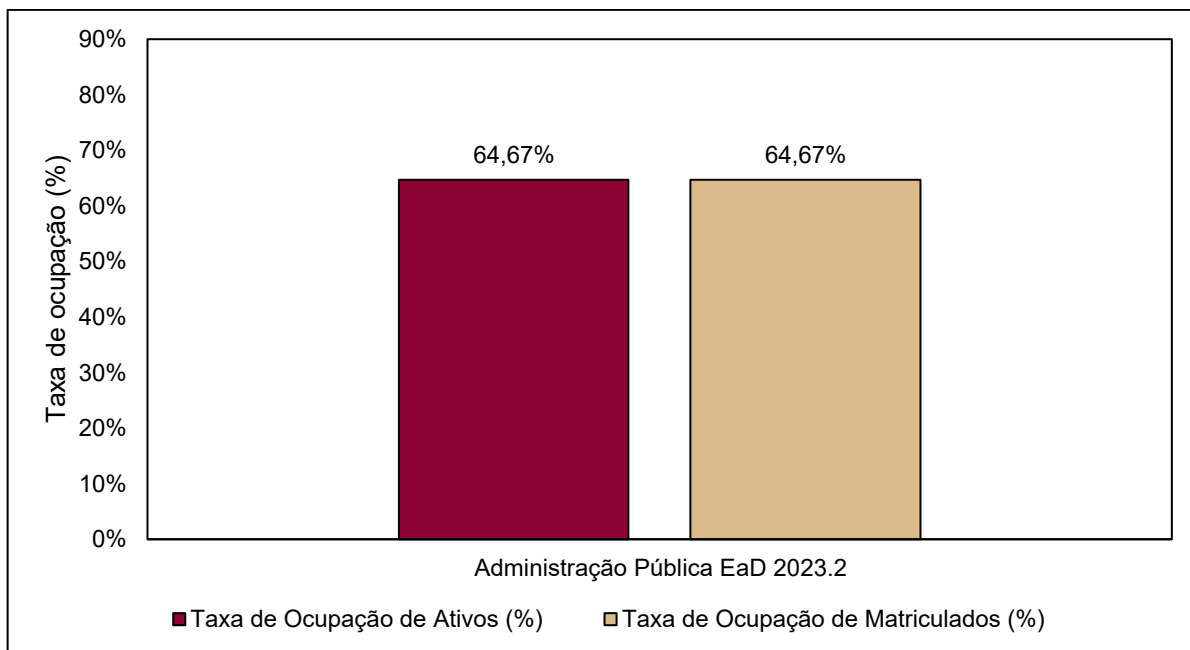


Figura 1 – Taxas de ocupação de ativos e matriculados da turma de 2023.2 do curso de Administração Pública EaD.

As Taxas de Ocupação de Ativos e de Matriculados encontradas para a turma de 2023.2 (Figura 1) mostra valores consideravelmente abaixo de 100%, com déficit de cerca de 35%. Assume-se que esta diferença está associada a índices de evasão significativos e entrada de ingressantes abaixo do número de vagas ofertadas para esta turma.

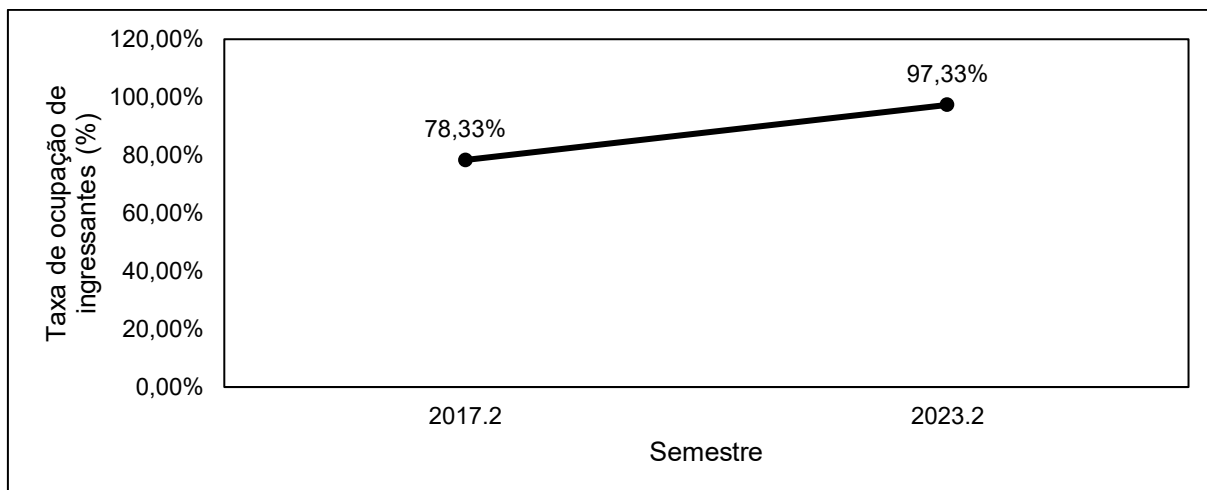


Figura 2 – Série Histórica de Ocupação Ingressantes do curso de Administração Pública EaD.

A Figura 2 expressa que os percentuais de ocupação de ingressantes variou de 78,33% (2017.2) a 97,33% (2023.2). Observa-se que o curso, apesar de não preencher completamente o número de vagas, está tendo uma boa procura por parte da comunidade interessada a ingressar na UFMA.

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PQC:

- Avaliar como a retenção e a evasão dos alunos impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está a procura da Administração Pública EaD por parte dos ingressantes a universidade.

5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)

O índice de evasão está definido como:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}} \right)$$

Em que m_p e I_p são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015).

O cálculo do Índice de Evasão foi realizado para a o curso de Administração Pública EaD, adotando turmas específicas desde o período imediatamente após o ingresso dela até o último semestre com possibilidade de coleta de dados. Logo, a evasão encontrada está intrinsecamente associada a turma de avaliação.

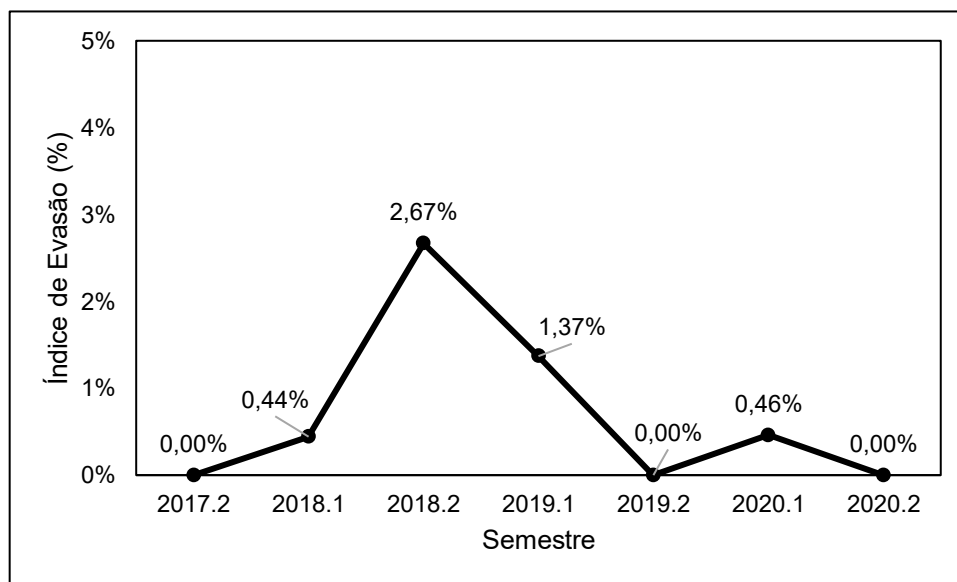


Figura 3 – Série Histórica do Índice de Evasão da turma de ingressantes de 2017.2 do curso de Administração Pública EaD.

O Índice de evasão da turma de 2017.2 apresenta valores variando de 0,00% a 2,67% ao longo dos semestres de avaliação (Figura 3). Entretanto, como o Ensino a Distância até recentemente possuía matrículas automáticas nos semestres, o sistema só consegue detectar os alunos que se desligaram voluntariamente da universidade, por este motivo, até o semestre de 2021.1 há quantitativos muito baixos. Apesar disso, quando a turma, no antigo sistema, atingia o prazo mínimo de integralização (4 anos para o caso de Administração Pública), as matrículas passavam a ocorrer de forma manual, acredita-se que este mecanismo de matrícula necessitava de autorização do aluno para acontecer. Partindo desse princípio, verificou-se que o número de matriculados em disciplinas do curso reduziu significativamente nos semestres posteriores. Atualmente, contabiliza-se 118 concluídos 117 evadidos ou potencialmente evadidos (condição de cancelamento temporário).

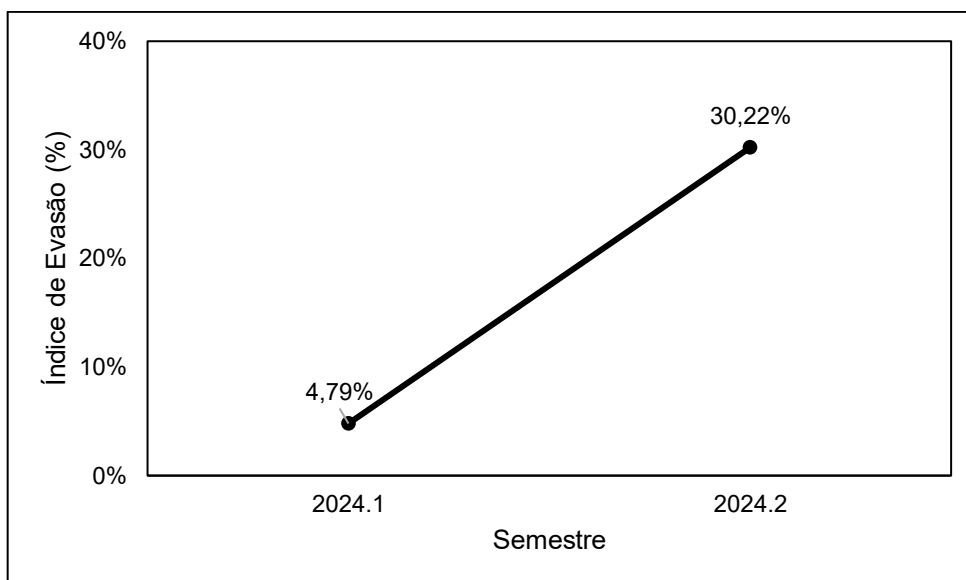


Figura 4 – Série Histórica do Índice de Evasão da turma de ingressantes de 2023.2 do curso de Administração Pública EaD.

A turma de 2023.2 tem índices de evasão variando de 4,79% (2024.1) a 30,22% (2024.2). Dos 146 alunos que ingressaram na turma, 97 estão matriculados no semestre atual, ou seja, 49 estão evadidos ou potencialmente evadidos (em condição de cancelamento temporário), o que representa cerca de 33,56% dos discentes.

Com os resultados anteriormente expostos, especificamente para o indicador Índice de Evasão, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PCQ), inclua:

- Avaliar a quantidade de desistência;
- Entender o que leva aos índices pontuais elevados de evasão.

6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula: $IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$, onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Administração Pública EaD considerando:

- a) somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;

- b) os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS mais os cancelados temporariamente.

O resultado encontrado está exibido na forma de uma série histórica na Figura 5.

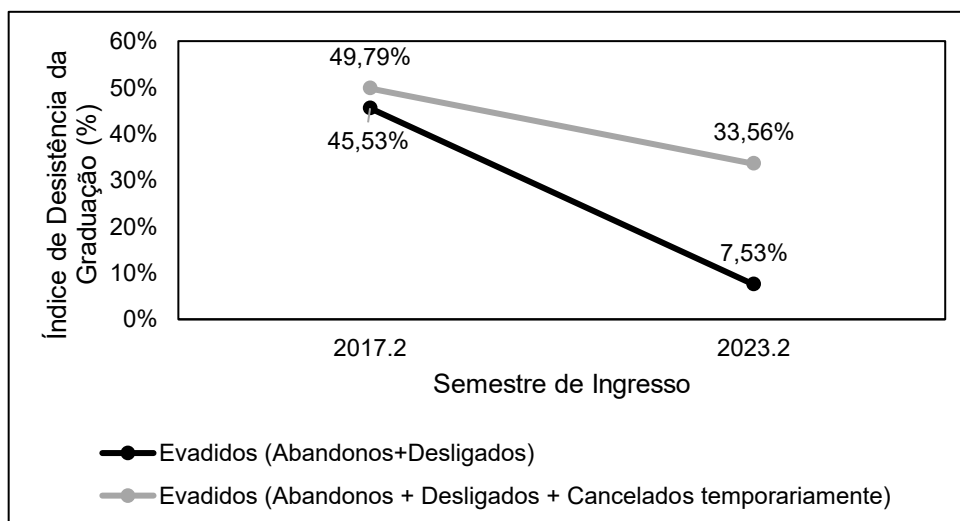


Figura 5 – Índice de Desistência da Graduação do curso de Administração Pública EaD no intervalo de 2017.2 a 2023.2.

A partir da Figura 5, visualiza-se que a quantidade de discentes evadidos da tendência **a)** (já desvinculados da universidade) varia de 7,53% a 45,53%. Com o semestre de 2017.2 sendo o ponto máximo e 2023.2 o mínimo.

A tendência **b)** apresenta máximo de 49,79% e mínimo de 33,56%. Observa-se que, em ambas as linhas de tendência, há uma diminuição nos percentuais, o que pode implicar que as desistências não estão ligadas de forma contundente aos primeiros semestres da graduação. A diferença entre **a)** e **b)** resulta no percentual de discentes cancelados temporariamente. A quantidade de alunos em cancelamento temporário é maior que os desligados completamente da universidade para a turma mais recente.

Desse modo, no PQC, deve haver uma proposta de verificação dos motivos de desistência dos discentes, nas turmas mais afetadas, analisando os motivos para tal situação e encontrando modos de evitar ou mitigar as desistências em outras turmas. Além disso, é importante rastrear os alunos em situação de cancelamento temporário, que ainda podem retornar à graduação por meio de readmissão, e fazer um planejamento para atrair esses discentes de volta à universidade.

7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_a$)

Índice de retenção é calculada seguindo a fórmula: $IRet_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$, em que, I_i e Ev_i são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

Como os dados para turmas anteriores a 2017 apresentam baixa confiabilidade, utilizou-se como parâmetro para este indicador os discentes de 2017.2 somente, uma vez que estes já atingiram o prazo mínimo de integralização, que no caso corresponde a 4 anos após o ingresso (2021.1). O índice de retenção do curso para esta turma resultou em 100%, indicando que todos os alunos que ingressaram nesse semestre continuaram matriculados ou em progresso no curso, mas não necessariamente concluíram as disciplinas dentro do tempo padrão estipulado. Um alto índice de retenção pode indicar que os discentes estão enfrentando dificuldades que os impedem de completar as disciplinas no tempo previsto.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

8. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação geral é calculada fazendo a divisão entre alunos reprovados e matriculados no componente curricular. Conforme mostra a seguinte equação:

$$\text{Taxa de Reprovação (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de alunos reprovados}}{\text{n}^{\circ} \text{ de alunos matriculados}} \times 100$$

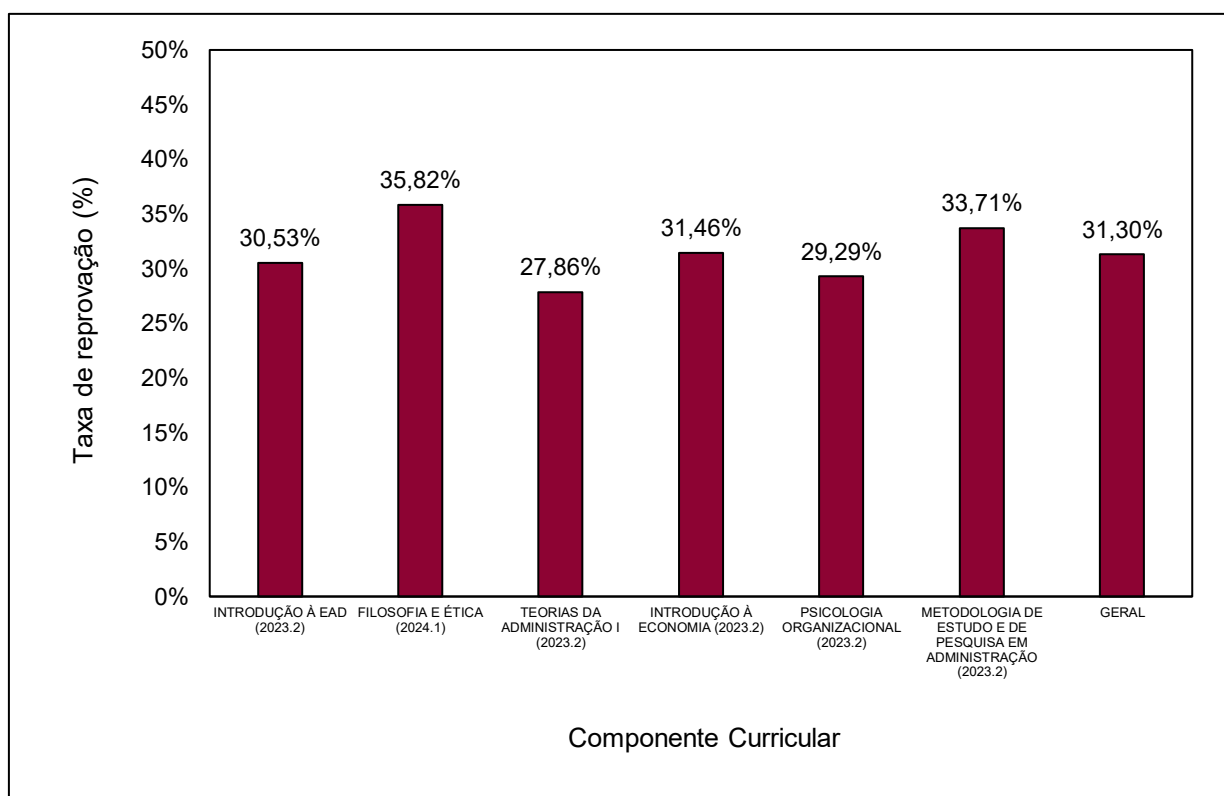


Figura 6 – Taxa de reprovação do primeiro período do curso de Administração Pública EaD em 2023.

De acordo com a Figura 6, as disciplinas de do primeiro período do curso tem percentuais próximos, variando de 27,86% a 35,82%, com a reprovação média do período igual a 31,30%. Enfatiza-se que os cursos EaD não apresentam preenchimento de frequência de aula, por esse motivo, pressupõe-se que existe um quantitativo de reprovações por desistência da disciplina que não pode ser determinada.

Diante disso, indica-se que seja inserida no PCQ, como proposta, a avaliação e o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos vistos durante o curso de graduação.

9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade há tantos períodos quanto o necessário para se graduar com os alunos que realmente se formaram. Para calcular tal relação, utiliza-se a expressão presente no Plano de Desenvolvimento Interno da UFMA (2022):

$$ISGr_p = \sum_{l=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100,$$

Em que, $C_{i,p}$ é a quantidade de concluídos no período de referência e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso.

Fazendo uma análise do último ano previsto de formação (2021.1), observa-se que o Índice de Sucesso resultou em um percentual nulo. Apesar de valores extremos de retenção e índice de sucesso, a taxa de ocupação de ativos e matriculados está em um muito abaixo do ideal, por consequência, pode-se admitir que o número de desistências do curso e ingresso irregular são dados que impactam marcadamente o curso de Administração Pública à distância.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento.

Não foram encontrados projetos de ensino para o curso de Administração Pública EaD.

Coloca-se como sugestões para o PQC:

- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, tendo em vista que cada graduação tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades (TCU 2024). No ano de 2023, não foram registradas atividades de extensão.

Considerando que participação em atividades de extensão se tornou parte do currículo dos cursos superiores do Brasil, é de suma importância que as seguintes recomendações estejam inseridas no PQC:

- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor e dos alunos desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

10. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

O número de Projetos de Pesquisa Executados e Concluídos são importantes indicadores citados no documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Pública – FORPLAD (2015).

No período de 2017 a 2024, o curso não registrou atividades no âmbito de pesquisa.

Recomenda-se, dessa forma, que no PQC seja feita uma proposta de estímulo à realização de pesquisa no curso.

11. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC), ENADE E IDD	• Implementação de tutoria para o ENADE e o acompanhamento dos discentes aptos para a realização da prova durante todo o ano de avaliação
TAXA DE OCUPAÇÃO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	• Avaliar como a retenção e a evasão dos alunos impacta a ocupação do curso; • Inferir como está à procura da Administração Pública EaD por parte dos ingressantes a universidade;
ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Ev_p</i>)	• Avaliar a quantidade de desistência; • Entender o que leva aos índices pontuais elevados de evasão.
ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>IDGr_p</i>)	• Verificação dos motivos de desistência dos discentes, nas turmas mais afetadas, analisando os motivos para tal situação e encontrando modos de evitar ou

	mitigar as desistências em outras turmas; • Criação de um planejamento para rastrear os discentes em cancelamento temporário, e avaliar os motivos que levaram ao cancelamento, verificando a possibilidade de retorno deles.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_a$)	• Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso; • Propor um índice de risco para alunos que possivelmente ficarão retidos, como por exemplo alunos têm integralizações abaixo do ideal nos primeiros períodos do curso; • Propor uma medida de acompanhamento dos alunos em risco.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Avaliação e o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos vistos durante o curso de graduação.
ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO ($ISGr_p$)	• Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir

	o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	• Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos; • Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).
PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	• Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; • Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.
PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	• Elaboração de proposta de estímulo à realização de pesquisa no curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

e-MEC. **Curso de Administração Pública EaD**. 2024. Disponível em:

<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MjQ2OQ==>. Acesso em: 31 out. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração Pública das Instituições Federais de Ensino Superior. Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores. Ouro Preto, 2015.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 4/2023 - CEI/CGGI/DAES: Descrição da
Metodologia de Cálculo do CPC. 2023a. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_4_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_cpc.pdf>. Acesso em: 31 out. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 29/2023: metodologia de cálculo do Indicador de
Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). 2023b. Disponível
em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_29.pdf>. Acesso em: 31 out. 2024.

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Secretária-geral de Controle Externo.
Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos
Humanos. Instrução com proposta de diligências. Processo TC 002.712/2024-5.
Brasília: TCU, 2024.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento
Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em:

<<https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2024.